



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE CAPINZAL**

**FORMULÁRIO PARA CONSULTA TÉCNICA EXTERNA OU REQUERIMENTO**

Obs.: A consulta técnica e o requerimento são dois instrumentos utilizados pelo público externo para obter resposta do CBMSC acerca de dúvidas ou problemas relacionados à SCI. A consulta técnica tem por objetivo obter uma resposta do CBMSC sobre questões gerais relacionadas às normas em vigor ou a aplicação de determinados casos concretos às normas. O requerimento se destina a obter uma resposta específica sobre um problema de determinado processo (projeto ou vistoria) (geralmente solicitações de dispensa e/ou adequação). A consulta técnica deve ser direcionada à Seção de Atividades Técnicas com circunscrição sobre a edificação (em caso de edificação específica) ou do local de domicílio do solicitante (em caso de consulta genérica). O requerimento deve ser direcionado sempre à Seção de Atividades Técnicas com circunscrição sobre a edificação.

<input type="checkbox"/> <b>REQUERIMENTO</b>		<input checked="" type="checkbox"/> <b>CONSULTA TÉCNICA AO SSCI</b>		<input type="checkbox"/> <b>OBM destinatária:</b>	
Data: <b>Fevereiro/2021</b>		Processo:		RE:	
Solicitante: <b>Engª Civil ANA JULIA U. DE CARVALHO - Crea / SC 105.295-8</b>					
Telefone: <b>(49) 3522-2800 / 98862-0855</b>			E-mail: <b>evandro@ammoc.org.br</b>		
<input type="checkbox"/> Proprietário		<input checked="" type="checkbox"/> Responsável Técnico		<input type="checkbox"/> Responsável pelo uso	
				<input type="checkbox"/> Procurador	
IN a que se refere a consulta: <b>INs 5, 7 e 12</b>			Assunto específico: <b>DISPENSAS E/OU ADEQUAÇÕES</b>		
Identificação da edificação e/ou área de risco: <b>REGULARIZAÇÃO DA E. M. (Escola Municipal) BERNARDO MORO SOBRINHO</b>					
Proprietário: <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL</b>					
Logradouro: <b>RUA DANILO GALILEU PICCOLI</b>				Nº: <b>400</b>	
Bairro: <b>BAIRRO SÃO CRISTOVÃO</b>		Cidade: <b>CAPINZAL/SC</b>		CEP: <b>89.665-000</b>	
Complemento:			Referência:		
Observações sobre a área objeto da consulta:					

Estamos encaminhando a V. Sa. o projeto da referida edificação em anexo para análise. Trata-se de edificação existente com ocupação existente (*construída antes de 11/11/2013*), com 1 pavimento (*somente pavimento térreo*) e área total construída de 1.596,43 m<sup>2</sup> (4 blocos independentes de escola A=1.515,09m<sup>2</sup> + passagens ou circulações cobertas/abertas A=81,34m<sup>2</sup>) e apesar de ser uma edificação com área superior a 750,00 m<sup>2</sup>, esta possui uma carga de incêndio baixa.

*Não havendo assim possibilidade de alteração arquitetônica e estrutural para a instalação e/ou adequação de alguns sistemas, conforme prescreve as Normas e/ou Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina.*

*O bloco 1 possui pátio (coberto e aberto com A=197,32m<sup>2</sup>) em frente à escola possui a utilização/ocupação somente para recreação e fins esportivos e não de reunião de público com concentração (shows, eventos, etc).*

**1 - SENDO ASSIM SOLICITAMOS AS DISPENSAS SUMÁRIAS DOS SEGUINTE SISTEMAS:**

**1.1 – SISTEMA HIDRÁULICO PREVENTIVO (SHP);** conforme prescreve nas Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, (IN nº 5/CBMSC e IN nº 007/DAT/CBMSC), que tem as seguintes redações:

**IN nº 5/CBMSC: Anexo D - Adaptações**

**Isenções:**

*Todas as ocupações com carga de incêndio classificadas baixa\* (até 300 MJ), com até 6 pavimentos e com caminhamento máximo de 60 m.*

**IN nº 007/DAT/CBMSC:**

**Art. 4º** Fica isenta a instalação do SHP para:

*I – imóveis com carga de incêndio  $\leq 5 \text{ kg/m}^2$  (carga de incêndio desprezível);*

*III – blocos isolados (ver IN 001), quando a área do bloco for inferior a 750 m<sup>2</sup>.*

**Art. 6º** Apenas para efeito de isenção do SHP, não serão computadas como “áreas construídas” as seguintes áreas de imóvel:

I – passagens cobertas, com largura máxima de 3 m, com laterais abertas, destinadas apenas à circulação de pessoas ou mercadorias;

IV – cobertura de quadra de esportes, independentemente do tipo de piso;

**1.2 - SISTEMA DE ALARME (SA):** conforme prescreve nas Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, (IN nº 1/CBMSC/parte2 e IN nº 012/DAT/CBMSC), que tem as seguintes redações:

**IN nº 1/parte2/CBMSC: Anexo C – Tabela 7**

**NOTAS ESPECÍFICAS:**

**Observação 1:**

*O sistema de Alarme de incêndio somente será exigido em edificações (com as ocupações E-1) com área total construída a partir de 1500 m², (descontando o pátio coberto ficaria com área de 1.349,01m²).*

**IN nº 012/DAT/CBMSC:**

**Art. 3º** Fica dispensada a exigência de instalação do SADI, nos seguintes locais:

I – imóveis com carga de incêndio  $\leq 5 \text{ kg/m}^2$  (carga de incêndio desprezível).

**Art. 4º** Apenas para efeito de isenção do SADI, não serão computadas como “áreas construídas” as seguintes áreas de imóvel:

I – passagens cobertas, com largura máxima de 3 m, com laterais abertas, destinadas apenas à circulação de pessoas ou mercadorias;

III – cobertura de estacionamento de veículos, com pavimento único e térreo, com no máximo 50% das laterais fechadas.

**2 – AS DISPENSAS SUMÁRIAS e/ou as REDUÇÕES, SUBSTITUIÇÕES E COMPENSAÇÕES para os seguintes sistemas:** Conforme “Relatório de Indeferimento de Projeto” com data de 22/02/2021 com as seguintes exigências:

**5. SAÍDA DE EMERGÊNCIA - SE (IN 009):**

5.0. O sistema não foi analisado pois a princípio não foi projetado conforme norma vigente. Entretanto, conforme orientação da DSCI “Fica autorizada a aplicação da IN009, editada em 28 de março de 2014, até 30 de junho de 2021 para projetos novos e para alterações de projetos já aprovados, devendo o responsável técnico optar por utilizar na íntegra a IN de 2014 ou de 2020, sendo vedada a mescla entre as duas normas.

Solicitamos que seja utilizada a IN 009 (antiga, editada em 28 de março de 2014) e conseqüentemente a dispensa sumária destes itens do relatório, conforme prescreve na Nota Técnica do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, (NT nº 60/DSCI/2020), que tem a seguinte redação:

“Art. 125. Esta IN, com vigência em todo o território catarinense, entra em vigor 60 dias após a data de sua publicação.

§ 1º. Fica autorizada a aplicação da IN 009, editada em 28 de março de 2014, até 30 de junho de 2021 para projetos novos e para alterações de projetos já aprovados, devendo o responsável técnico optar por utilizar na íntegra a IN de 2014 ou de 2020, sendo vedada a mescla entre as duas normas.

Em anexo segue cópia do documento, onde expressa a data para a referida comprovação.

***Diante do exposto, solicitamos a análise e a liberação do projeto em questão.***

Anexos apresentados com a consulta: **PROCESSO COMPLETO (Projetos e documentações pertinentes)**

Responsável pela resposta: Posto/Grad.:\_\_\_\_\_ Mtcl.:\_\_\_\_\_

DECISÃO TÉCNICA:

Assinatura: \_\_\_\_\_



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE		AMMOC
RUA ROBERTO TROMPOWSKI 68 2º ANDAR - 89600-000 JOACABA CREA/SC 15037		
002: QUAISQUER ALTERAÇÕES CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS		
MUNICÍPIO:		SC
CAPINZAL		
OBRA:	LOCAL:	
ESCOLA MUNICIPAL	VILA 7 DE JULHO	
COMPOSIÇÃO:		
PLANTA BAIXA, IMPLANTAÇÃO		
ESCALA:	ÁREA DO TERREJO:	ÁREA A CONSTRUIR:
INDICADAS		1278,07 m <sup>2</sup>
PRANCHA Nº	RESP. TÉCNICO	VISTO PREFEITO:
01	<i>Ademir Basso Costa</i> Engenheiro Civil - Estado de Santa Catarina CREA/SC 14.111 - JOACABA - SC ASS. ENG. CIV. LUIZ HERMES - Associação, Florianópolis	
DATA:		
13/04/83		
AUTOR PROJETO:	ENGENHEIRO CIVIL:	ARQUITETO:
CILIANA R. COLOMBO	CILIANA R. COLOMBO CREA/SC - 22948	IVAN LUIZ HERMES CREA/SC - 14223
		DESENHO:
		<i>Horberto Piccoli</i>





